



APROVADO (A) NA SESSÃO Nº	2057
DE	21/03/22
POR	unânime
VOTOS CONTRA	—
MESA DA C.M./TA	21/03/22
	<i>Ferreir Abel Souza</i>
	PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO**  
**Estado da Bahia**

**Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paulo Afonso**

**REQUERIMENTO Nº. 527/ 2022.**

O vereador que o presente subscrive, após ouvido o Plenário, vem na forma regimental ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa Legislativa, Pedro Macário Neto, **requerer a realização de Audiência Pública a fim de debater as Políticas Públicas voltadas às mulheres, com previsão para o dia 31 de março do corrente ano**, a proposta vem em consonância com o mês da mulher, quando a sociedade busca promover a consciência sobre a valorização do papel feminino, seus direitos e a construção e fortalecimento de novas ideias para a promoção de sua proteção e autonomia, neste sentido, um conversa ampla, ouvindo as mulheres e suas representações proporcionará a esta Casa e a comunidade pauloafonsina um panorama das conquistas e dos desafios que devemos enfrentar.

Sala das Sessões, em 10 de março de 2022.

  
Valmir Araújo da Rocha  
- Vereador -

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. Nº	643
EM	11 / Março de 20 22
Secretaria Administrativa	

## JUSTIFICATIVA

O cenário pandêmico tornou evidentes alguns dos desafios que enfrentam as mulheres brasileiras, segundo dados, casos de violência doméstica aumentaram, uma em cada três mulheres, entre 16 e 24 anos, relatam terem vivido algum tipo de violência (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), o trabalho em casa aumentou para as mulheres, ao menos 21% segundo pesquisa, e os novos desafios, 70,5% dos casos de publicação de conteúdo íntimo nas redes sociais tem como vítima mulheres, no trabalho a remuneração para elas é, em média, 22% menor que a dos homens e essa diferença chega a 38% em cargos gerenciais (IBGE). Os desafios são evidentes, mas é possível superar através da mobilização da sociedade e através da educação, no município é essencial promover o debate para que novas ideias sejam implementadas e o funcionamento de suas entidades seja aprimorado para promover segurança, bem-estar e empoderamento feminino. Neste sentido, uma audiência pública reunindo entidades da sociedade civil organizada, judiciário, legislativo e executivo tornam possível o fortalecimento do debate.



PROVADO (A) NA SESSÃO Nº	2057
DE	21/03/22
FOR	unânime
VOTOS CONTRA	—
MESA DA CÂMARA	21/03/22
	Ferreir Abil Souza
	PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO**  
**Estado da Bahia**

**Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paulo Afonso**

**REQUERIMENTO Nº. 527/2022.**

O vereador que o presente subscrive, após ouvido o Plenário, vem na forma regimental ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa Legislativa, Pedro Macário Neto, **requerer a realização de Audiência Pública a fim de debater as Políticas Públicas voltadas às mulheres, com previsão para o dia 31 de março do corrente ano,** a proposta vem em consonância com o mês da mulher, quando a sociedade busca promover a consciência sobre a valorização do papel feminino, seus direitos e a construção e fortalecimento de novas ideias para a promoção de sua proteção e autonomia, neste sentido, um conversa ampla, ouvindo as mulheres e suas representações proporcionará a esta Casa e a comunidade pauloafonsina um panorama das conquistas e dos desafios que devemos enfrentar.

Sala das Sessões, em 10 de março de 2022.

  
Valmir Araújo da Rocha  
- Vereador -

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. Nº 643  
EM 11/03/2022 de 20 22  
Secretaria Administrativa

RECEBIDO EM  
23/03/2022  
RAYANA RODRIGUES  
Chefe de Gabinete

## JUSTIFICATIVA

O cenário pandêmico tornou evidentes alguns dos desafios que enfrentam as mulheres brasileiras, segundo dados, casos de violência doméstica aumentaram, uma em cada três mulheres, entre 16 e 24 anos, relatam terem vivido algum tipo de violência (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), o trabalho em casa aumentou para as mulheres, ao menos 21% segundo pesquisa, e os novos desafios, 70,5% dos casos de publicação de conteúdo íntimo nas redes sociais tem como vítima mulheres, no trabalho a remuneração para elas é, em média, 22% menor que a dos homens e essa diferença chega a 38% em cargos gerenciais (IBGE). Os desafios são evidentes, mas é possível superar através da mobilização da sociedade e através da educação, no município é essencial promover o debate para que novas ideias sejam implementadas e o funcionamento de suas entidades seja aprimorado para promover segurança, bem-estar e empoderamento feminino. Neste sentido, uma audiência pública reunindo entidades da sociedade civil organizada, judiciário, legislativo e executivo tornam possível o fortalecimento do debate.